

Arraes condena ataques ao Presidente e exige mudança

Recife — “O que eu quero do PMDB e de Ulysses é apenas uma definição do discurso da campanha, porque é muito pouco pedir voto só atacando os outros candidatos”. Essa declaração foi feita ontem pelo governador Miguel Arraes de Pernambuco, em encontro com o seu vice, Carlos Wilson Campos, que estava viajando ao sul do País na semana passada, quando o governador criticou duas vezes o deputado Ulysses Guimarães em Guanambi, na Bahia, e em Brasília.

Arraes explicou a Carlos Wilson que foi mal interpretado. Negou as críticas de Guanambi, mas

confirmou as de Brasília. E explicou: “Eu não estou contra Ulysses. Se falo, é porque busco definições”.

Segundo relato do vice, Arraes acha que se o PMDB está pensando “em desbancar Collor falando mal do ex-governador alagoano pode estar certo que isto não dará resultado”.

Arraes acha também que simplesmente criticar o presidente Sarney não leva a nada:

“A população compreende as coisas e sabe que o PMDB apoiou Sarney. O que precisamos é esclarecer a história do apoio. O PMDB apoiou Sarney para garantir a transição democrática e isto preci-

sa ficar bem claro na cabeça das pessoas”.

O governador entende que a população compreenderá o gesto peemedebista e está certo de que se o PMDB apresentar um programa coerente de governo, capaz de tirar o País da crise, terá o voto dos brasileiros”.

Ele acha que o partido deve esclarecer a sua postura no Governo, que foi de namoro no início, mas de críticas no final, mas não pode negar que foi quem garantiu a subida de Sarney ao poder: “Fizemos isso para sustentar a democracia” — concluiu.